

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns. avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariane.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMUNICACAO SOCIAL  
"POLITO JOSE DA COSTA"

### INTERIOR.

#### RIO GRANDE.

Os Legisladores que, nos Seculos passados lançarão os fundamentos dos Estados, e que quizerão ver-lhe duração, em lugar de os minar pelas bazes, cada dia trabalhavão mais para os consolidar.

Os fundamentos dos Governos livres são os principios; a virtude o cimento: porque as virtudes são os principios postos em pratica.

Que diria-mos de um architeto, que depois de ter estabelecido o seu edificio, se servisse do machado para o destruir pelas bazes? Acaso esperaria elle, que este composto, cavado pelas raizes se sustivesse? Ou quereria, como amante de *Dalila*, sepultar-se debaixo de suas ruinas?

Do mesmo modo, o Legislador, que assentasse o edificio Social sobre certos principios, e que logo arruinasse o seu pedestal, se assemelharia áquelle artista.

Sem duvida, foi o desprezo destas primeiras verdades quem perdeu os antigos Estados da Grecia, e quem vendeu a *Philippe* as chaves da Soberba Athenas. *Sylla* contando com um eterno esquecimento, forjou os ferros da escravidão para os Romanos; e sua constituição, desviada das bazes primordiaes, foi involvida em ondas de morte, e de luto, em cujas paginas, nem ao menos se podião ler os caracteres, apagados com o sangue de tantas victimas.

He verdade que *Sylla* depois de commetter as maiores injustiças, e crueldades, e de fazer massacrar no circo de Roma sete mil prisioneiros de guerra á quem tinha promettido a vida, mostrou arrepende-se, e despojando-se da Dictadura de ferro, quebrou com suas

proprias mãos o jugo que forjara para os Romanos; mas querendo experimentar se estes poderião apossar-se da sua antiga coragem, e virtudes, forão vãos os seus esforços; porque, na carreira do bem (diz Rousseau) não se podem dar passos retrogrados, e *Sylla* pensando achar homens, só encontrou escravos.

Roma, então: que fazia a honra, e gloria do Universo, se cubrio de opprobrio, e de vergonha, ficando para sempre preza dos innumeraveis ambiciosos, que nascerão das cinzas do despotismo de *Sylla*.

Oh que lição! Quanto males não produz em qualquer Estado o esquecimento dos seus deveres, e a mudança dos seus primitivos preceitos!

Não ha certamente, nem pode haver coisa mais escandalosa, do que presenciar-se a abertura, e encerramento de um Conselho Geral de Provincia, sem que pelas suas discussões, ou pelos objectos ali tractados se conheça, ou mesmo se suppõha a existencia de uma só Camara Municipal; porem he certo tambem, que quando isto acontecesse na nossa Provincia, não seria a primeira vez: daqui se seguirá por consequencia ser obrigado o nosso Conselho Geral (como já tem succedido) a lançar mão de objectos lembrados por alguns Cidadãos em particular, ou por alguns Conselheiros mais zelosos e indagadores, ou dos que os Escriptores Publicos em geral lhe subministrão.

Muitas coizas, aliás de não pequena transcendencia, devem occupar as atenções das mesmas Camaras Municipaes; e não perdemos a esperanza de ver agora sobre-sahir as que de novo tem sido creadas, as quaes devendo ser compostas dos Cidadãos mais con-

picuos, e mais interessados em tudo aquillo, que tende ao melhoramento de seus Municipios, supponho não deixarão de promover tudo aquillo, que possa para elles necessitar-se. Entre estes objectos, são sem duvida de grande importância a abertura de estradas, com as quaes se facilitem as relações do Commercio do interior da Provincia, e se procure o meio de dar uma mais vantajosa extracção aos productos da agricultura do paiz; o estabelecimento de Correios, que generalizem as communicações em todas as partes da Provincia; a construcção de pontes, com que se obste aos inconvenientes, que soffrem os transportes, com muita especialidade no tempo invernos, a passagem dos rios, e arroyos caudalosos; a creação de novas Freguezias, e Capellas curadas para commodidade dos moradores, tanto no que respeita aos objectos religiosos, como no que toca aos policiaes, e mesmo á instrucção da mocidade; porem não menos são credores a seus desvellos e fadigas os estabelecimentos das differentes Casas de applicação, e caridade que são proprias, e indispensaveis entre Povos, que seguem um systema Liberal. (Do Continente.)

## RIO DE JANEIRO.

### A Nacionalidade e a Restauração.

A Nacionalidade está em campo com a Restauração, e talvez bem perto de virem a braços. Nem um Brasileiro, digno deste nome, ficará indifferente na grande lucta, nem duvidará qual dos partidos deva abraçar. A Nacionalidade sustenta e quer exaltar a gloria do Grande dia Nacional 7 de Abril de 51; a Restauração pretende fazer reviver o dia morto 17 de Abril de 52: não ha esperança nem meio de reconciliação entre pretensões tão diametralmente oppostas: um dos partidos hade vencer, e o outro succumbir vencido.

Para bem avaliarmos as intenções de cada partido, não nos limitemos a saber quem elle é, e o que diz ou mostra querer: consultemos tambem o que elle tem sido, e o que tem querido.

A Nacionalidade depois de luctar vantajosamente desde Fevereiro de 1821 com o partido aulico, aristocratico, tyrannico, soberbo, insolente, oppressor, devorador da substancia publica, immovel e perseguidor das luzes, da igualdade, e da virtude, foi por elle derrotado no lugubre e infauso dia 12 de Novembro de 1825, cedendo á perfidia e trahição armada do primeiro Chefe, que incantadamente escolhera. Desde então vivea opprimida debaixo da dominação do seu conquistador, e viu elevar aos mais eminentes em-

pregos do estado os socios da trahição, empavonados com honras que mais ostentavão a convencia no crime, do que serviços feitos á Patria; viu estes aristocratas *ex nunc* insultarem a miseria publica com sua soberba e fausto, em quanto o ouro e a prata desappareção da nossa terra inundada de papel e cobre, e o Thesouro Publico se onerava com uma divida enorme; viu correr o sangue dos Brasileiros nos cadafalsos, na guerra civil, e em uma guerra estrangeira empreendida com o unico fito de diminuir nossas forças e escravizar os nossos vizinhos; viu em fim todos os horrores da tyrannia, mas sem desanimar, nem perder a esperanza de libertar-se da oppressão, salvar-se do opprobrio, e poder tomar vingança, ou dar generoso perdão aos seus verdugos.

Patriotas corajosos forão animando os menos alentados, arrostando de frente o tyranno e seus cumplices, ou servis adoradores, arrancando-lhes a mascara da hypocrizia com que colaboravão para escravizar a Nação, inculcando-lhe que era para seu bem, porque não estava capaz de Liberdade. Em vão a cáfila aulica ou comedora cobria de baldões e calumnias o partido da Nacionalidade, attribuindo seus esforços patrioticos á ambição e republicanismo; a Nação imparcial comparou o comportamento de uns e outros, exaltou os mais deprimidos, e manifestou sua indignação contra os oppressores. Chegou finalmente o dia de juize, o Grande dia 7 de Abril; o tyranno foi obrigado a evacuar para sempre o territorio Brasileiro, levando consigo os remorsos dos crimes, e talvez o arrependimento de haver posto sua confiança em quem o conduziu ao precipicio. Este Grande Dia não é privativo da Capital do Imperio; todas as Provincias o applaudirão com entusiasmo, e as que havião tido noticia das aggressões, se preparavão para vinga-las: só a distancia impediu de tomarem parte igual em um dia verdadeiramente Nacional. Nelle a generosidade Brasileira corôou a sua obra perdoando aos seus inimigos, mesmo áquelles que de longo tempo maquinavão a sua ruína, e que bem conhecidos erão.

Eis o que tem sido, e o que tem feito o Partido da Nacionalidade até áquella epocha memoravel do triumpho Nacional. Que tem elle feito depois?... Tem trilhado o mesmo caminho; talvez mais vagarosamente do que lhe cumpria: tem promovido as reformas da Constituição e das Leis para que a Nação goze maior grau de Liberdade, e segurança Politica, para que as arpias devorem menos o Thesouro Publico, e as fortunas particulares; tem propagado a instrucção publica e o espi-

rito de associações philantropicas e patrioticas que fazem convergir os interesses particulares para o da Nação e da humanidade. Com estes materiaes aparelhados, atravez dos obstaculos maquinados por seus constantes inimigos, o Partido da Nacionalidade completará a obra do Grande Dia 7 de Abril: o retardamento da execução servirá somente para sua maior perfeição e menos despeza de meios.

O que tem sido e o que tem querido os Restauradores? É exactamente o contrario. Avaliai-os pelo infauso dia 12 de Novembro de 1825, obra sua, e conhecereis sua perfidia, sua ferocidade, seu espirito de servir e dominar; a baixeza que os arrastou aos pés de um senhor para de lá insultarem a seu salvo os bons Brasileiros, e satisfazer sua insaciavel ambição de honras, de mando e de dinheiro publico. São elles mesmos, não o duvideis, e alguns outros que ultimamente se lhe aggregarão por diversos motivos e com vistas criminosas. Elles empecerão e hostilizarão quanto lhes foi possível o Partido da Nacionalidade, amigo da Liberdade e da prosperidade e gloria da Patria. No Grande dia 7 de Abril o seu orgulho ficou humilhado, a sua fraqueza reconhecida, e em melancólico silencio virão desapparecer d'entre nós o chefe das suas ambições, e dos seus crimes, contentando-se com o perdão que sua humildade e fingida conversão imploravão da Nacionalidade generosa.

Com esta derrota, concentrarão seus odios, mas concentrarão a raiva no peito, e dissimulados, traçarão o negro plano da Restauração e vingança (o que não farião estes tigres sanhudos se por desgraça do Brasil chegassem a vencer!). Elles conhecendo sua fraqueza esperarão occasião e reforços: a divergencia que desgraçadamente occorreu entre os amigos da Patria, e da Liberdade, lhes deu esperanças: suppondo-se já arbitros da sorte do Brasil no meio da divisão que então lavrava, offerecerão sua cavilosa alliança primeiramente aos Moderados, pretendendo persuadi-los, e publicando em seus jornaes que a balança pendia para o lado onde se elles collocassem; mas os Moderados, apesar dos muitos favores que lhes havião prodigalizado donde lhes veio a auzadia, nem accetarão a offerta, nem temerão a ameaça. Desengannados deste lado, caminharão com a mesma sem vergonha para o outro, e, reunindo novos athletas a quem a mediocridade parecia injuria, poderão reduzir e enganar um pequeno numero de Exaltados de boa fé que entrarão no caminho da escravidão, suppondo que conduzia á Liberdade, com elles en-

trarão no movimento de 5 de Abril, escondendo-lhes o fim a que erão conduzidos; mas depois de os comprometterem julgarão dever largar a mascara e caminhar direita e claramente para a Restauração. No dia 17 de Abril, posto que os chefes da Restauração ainda ficassem occultos detraz da cortina, alguns mal escondidos, sem reboço pegão em armas e proclamão em altas vozes Pedro I.º!!!!... Era general em chefe um forasteiro pede-pão, que por elles fôra honrado com o titulo de Conde Prussianno; levava elle umas calças velhas do proclamado, e as drçgonas de um Corneta, mas a farda era nova e bordada. O segundo commandante era aquelle mesmo que fôra nomeado para commandar a Policia, e perseguir os Brasileiros no ministerio do terror que durou vinte e quatro horas, e que tinha por chefe o Pombal Poeta, que em outro tempo prometteu em Lisboa vir a nado com a espada na boca a castigar os Brasileiros que elle chamava -- *Rebeldes* -- aos que se oppuzeram á tyrannia da Metropole. Perdida esta batalha os restauradores ficarão menos silenciosos do que em 7 de Abril, com tudo dissimularão, e, como então, tramão na obscuridade planos que não tardarão a pôr em execução, se o partido da Nacionalidade dormir ou enfraquecer-se com divisões.

Alerta pois, ó Patriotas! Velai como velão os Restauradores; e ponde alerta os das Provincias como fazem os Restauradores, combinando suas aggressões como fizeram em Abril rompendo nesta Corte a 17, em Pernambuco a 14, e pouco antes no Ceará. Tende sempre em lembrança que Patriotas e Restauradores jamais se podem cazar para qualquer fim que seja: uns ou outros hão de succumbir. É bem verdade que o Partido da Nacionalidade hade por fim triumphar: o clima Americano, as luzes do tempo, e nosso amor á Liberdade assim o affianço poderosamente: mas se a facção feroz Restauradora obtem um triumpho, ainda que seja momentaneo, que atrocidades não commetterá? Será ella capaz de retribuir á indulgencia de 7 de Abril? Não, não, não. Vede quem são os Restauradores, que sede de vingança, de honras, de mando e de dinheiro os devora; e verieis que uzo farião da victoria. Não experimentemos.

(Do Nacional.)

### DESCUBERTA SINGULAR.

Nas minas de Cornowailles, se observou a pouco tempo um facto admiravel. Abrindo-se uma communicação entre duas minas, encontrou-se o cadaver de um mineiro, perfeitamente conservado, e em um estado demol-

leza, que parecia devido a agoa vitriolica de que estava impregnado.

O cadaver exposto ao ar se tornou repentinamente duro, nenhum dos assistentes o reconheceu pelas feições; porem n'aquelle lugar se conservava por tradição a lembrança de um accidente, pelo qual um individuo tinha sido sepultado na terra, haveria cincoenta annos.

A noticia desta descoberta se espalhou promptamente; mas ninguem se occupava de algum exame particular a este respeito; eis que uma velha decrepita, apoiada sobre suas molelas, veio ver o morto; e depois de o ter examinado, reconheceu o Joven, á quem, havia cincoenta annos, tinha dado palavra de casamento: e precipitando-se sobre o cadaver do seu antigo amante, o alagou de copiosas lagrimas, e desmaiou, tornando a ver, antes de descer ao tumulo, o caro objecto do seu amor.

E' mais facil conceber, do que narrar, o espectáculo, que offereci o estes dois individuos: um ressuscitando da terra, depois de estar sepultado por espaço de meio seculo, conservando as feições da mocidade: outro curvado ao pezo dos annos, arrastando uma miseravel existencia, depois de ter sobre-vivido tão longo tempo ao objecto da sua affeição.

(Revista Britanica.)

#### VARIÉDADES.

Os homens são escravos em quanto as suas faculdades não estão desenvolvidas, e não sabem fazer d'ellas uso regular: e são livres logo que as tem desenvolvidas, e reguladas: e na verdade podemos dizer que elles não soffrem outra oppressão alem da que lhes provem da sua ignorancia, e maos costumes, assim como tambem, que só podem gozar de huma liberdade, que seja compativel com a extensão dos seus conhecimentos, e bondade de costumes. Quanto mais ignorantes, são os homens menos liberdade tem, e quanto mais illustrados mais livres são: logo a verdadeira medida da liberdade he a civilisação. Poucas coisas ha de que em geral se tenha idéas mais imperfeitas, do que acerca da liberdade, mui raras vezes ella he considerada como hum resultado da nossa illustração. Longe de pensar que ella acompanha o progresso das nossas faculdades, muitos homens estão convencidos, de que a liberdade diminne, á proporção que ellas se aperfeiçoão, e que o homem inculto, e selvagem são mais livres, que o homem ci-

vilisado; os que assim pensão desconhecem a idéa de que todos os nossos progressos, de qualquer natureza que sejam contribuem immediatamente para augmenta-la.

(Dunoyer.)

--- As grandes tempestades politicas destroem a harmonia da Sociedade, a ordem, e policia dos Povos. Ellas de ordinario se annuncião por boatos sordos, por sordidas intrigas, por escriptos sedicciosos, e satiricos contra os Cidadãos, e por essa vil e negra invenção do inferno: a espionagem, e a delação, unico, e fraco recurso de despotas ignorantes.

(Bacon.)



#### Entradas até dia 19 de Outubro.

Da Bahia, Bergantim Bella Constancia, M. José Manoel dos Santos, 30 dias; carga sal, fazendas, e molhados: passageiros Izidoro Pereira, Manoel José de Brito, Venceslau Joaquim Alves Leite, Miguel Gaya, Domingos Soares Barboza, Antonio Joaquim da Rocha Pinto.

De Buenos-Ayres, Brigue Escuna Argentino Governador, M. Collin 4 dias; carga vinhos.

Da Bahia, Bergantim Conceição, M. João Martins da Costa, 52 dias; carga sal, fazendas, e molhados: passageiros Estaquio da Rocha Mendes, André Rodrigues, com seu filho Francisco, Francisco do Rozario Machado preto furro, e 4 escravos.

Item, Sumaca Tentativa, M. Manoel Dias, 25 dias; carga sal, fazendas, molhados, e 5 escravos.

#### PREÇOS CORRENTES.

COUROS , , , , , lb.	110 a	115 rs.
CARNE SECCA , , , , , arr.	1,500 a	1,400 ,,
CEBO E GRAINA , , , , , "	1,800	
CABELLO DE CAV. <sup>lo</sup> "	3,200 a	3,520 ,,
CHIFRES DE NOV. <sup>o</sup> , , c. <sup>o</sup>	16,000 a	18,000 ,,
DE VACCA , , "	5,500 a	6,000 ,,
HERVA MATTE , , , , , arr.	1,200 a	1,500 ,,

#### CAMBIOS

RIO DE JANEIRO , , ,		
PERNAMBUCO , , ,		
BAHIA , , , , ,	16	,, Nominal
PATA. <sup>ca</sup> E PEZOS.	45	,, Equipatada
ONÇAS HESPAH.	25 <sup>7</sup> / <sub>8</sub>	Huma. Proc.